

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Mataduchos, Taboieira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrizola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ASSINATURA

Série de 50 números 40\$00
Série de 25 números 20\$00
Estrangeiro, 50 números 70\$00
Colónias 50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo

ECOS & NOTÍCIAS

HITLER VIVE NO BRASIL?

O misterioso desaparecimento de Hitler, chefe do estado alemão que movimentou a última grande guerra da Europa, continua a interessar todo o mundo, que tanto gostava de saber da sua vida ou da sua morte, na realidade.

A propósito, os jornais diários publicaram há dias a seguinte notícia:

CAIRO, 3 — «Hitler não morreu — afirma o «Al Arhan» — vive escondido no Brasil».

O jornal transcreve a conversa de um dos seus redactores com um oficial nazista que teria pertencido ao Grande Estado Maior alemão e lhe disse que o suicídio do Fuhrer na Chancelaria do Reich foi simulado e que o cadáver ali queimado era na realidade o corpo de um soldado disfarçado e vestido de maneira a passar por Hitler. Acrescentou que este seguiu para Hamburgo, com Eva Braun; encontrou-se naquela cidade com três grandes chefes nazistas, incluindo Martin Bormann e foi levado com eles, num submarino, para o Brasil.

«Em que região do Brasil está o Fuhrer» — perguntou o jornalista.

O oficial respondeu: «O país é vastíssimo. Compreende regiões cobertas de florestas muito densas. É possível que Hitler e os seus companheiros se tenham refugiado nessas paragens».

O militar concluiu, perante o cepticismo do seu interlocutor:

«Até agora, ainda não se fez prova definitiva e palpável da sua morte». — F.P.

E o enigma continua: Hitler morreu ou está vivo?

MISSÃO CULTURAL

No próximo dia 15 do corrente chega a Aveiro a Missão Cultural de propagação do plano de Educação Popular e especialmente da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Na tarde do dia 16, pelas 16 horas, será inaugurada no Salão Nobre do Club dos Galitos a 1.ª Exposição Itinerante da História de Portugal na Arte que se encontrará aberta ao público até às 24 horas.

A noite, pelas 22 horas, no Teatro Aveirense haverá um espectáculo que constará da exibição de filmes e representação pela Secção de Teatro da Mocidade Portuguesa com peças alusivas à Campanha.

SENHORA DAS DORES

Realiza-se hoje e amanhã, em Verdemilho, a tradicional romaria de Nossa Senhora das Dores, que tantos milhares de forasteiros costuma atrair.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Adeus, turismo em Cacia!

Autorizadas penas patricias e, também — com que desvanecimento o verificava! — as de alguns plúmbeos extramuros, vinham fazendo de longa data, e com aprazimento geral, entusiástica propaganda deste edénico rincão que se chama Cacia, e ainda, recentemente, a propósito da projectada Pista Internacional de Remo no Rio Novo do Principe, este foi desvendado aos portugueses e classificado *una voce* pela imprensa como quadro paisagístico sem par no nosso país.

Recordo-me ainda da prosa quente e bem burilada de um nosso ilustre patricio, pondo em merecido destaque as belezas da nossa terra, ao escrever, há anos, numa monografia turística espalhada pelo país, o seguinte:

«... Terra linda de poentes rubros e arrebois nacardos, região repleta de encantos, quer pela luminosidade especial da sua atmosfera, quer pela macieza e rico colorido dos seus horizontes que se alongam pela planície viridente em fora até ás montanhas azulineas, desde as fulvas areias do Oceano ao Buçaco edénico, à Gralheira silenciosa e mistica, ao Caramulo, refúgio e salvatério de desesperados da vida, Cacia e sua freguesia, conjunto poético de povoações ribeirinhas do Vouga e da Ria merecem turisticamente uma especial referência...»

Pois bem! Todos estes entusiásticos ditirambos, toda esta propaganda local e regional está em imminente risco de total comprometimento, a persistirem, sem remédio adequado, certas pestilências emanadas, de quando em vez, da grande fábrica da Companhia de Celulose, perfumando o ambiente do Baixo Vouga e tornando-o insalubre e invernal.

Ora, ao que nos informam, isto não é tudo. O Vouga, o nosso poético Vouga, o das cristalinas águas, que Bingre, glória inarcessível da nossa vizinha freguesia de Canelas, o *Francélio Vouguense*, fundador da *Nova-Arcádia*, tão apaixonadamente cantou no século passado, é poluído com

descargas frequentes de águas residuais daquela nova indústria, saturadas de ingredientes químicos, matando sem remissão o peixe, não só do rio, mas até da Ria, e ameaçando esterilizar irremediavelmente os campos marginaes, pondo em risco, entre outras, a cultura orizícola, uma das mais importantes da região.

Apesar de novo, sou alguma coisa viajado em espírito através de monografias, revistas e *magazines*, e nunca pude perceber como é que uma indústria caracterizadamente insalubre, neste caso a da celulose, de uma insaciável hidrofagia, veio assentar arraiais numa terra essencialmente agrícola, densamente povoada, com carência de espaço vital para os seus habitantes, aspirando melancolicamente a estância de turismo.

A minha cultura geral segreda-me que uma indústria desta natureza está naturalmente indicada para países de fraquíssima densidade demográfica, quase despovoados, dispondo de inesgotáveis reservas florestais com abundância de água, *verbi gratia* a Noruega, a Suécia, a Finlândia e o Canadá, etc., onde existem as fábricas mais importantes da especialidade e onde as pituitárias, com razão de queixa, se limitam ao pessoal fabril, pouco mais, ao contrário de Cacia.

Mas Portugal, já tão superpovoado ao Norte, na sua orla Atlântica, com reservas florestais em franco declínio, após duas grandes guerras e o devastador ciclone que o açoitou há anos, arrisca-se até a modificar para peor o seu clima, já bastante irregular em matéria de chuvas, perante as necessidades cada vez mais prementes desta indústria, devoradora insaciável, para não dizer hecatombica, de pinheiros e outras espécies vegetais.

Todo o encanto da nossa região está, pois, seriamente ameaçado pelo desaparecimento rápido e impiedoso dos seus incomparáveis pinhais, que assim vão pagar um pesado tributo a esta indústria, se o *Francélio Vouguense*, Governo não adoptar providências drásticas atinentes à sua imediata reabrorização. Nunca fomos dos que em-

bandeiraram em arco pelo estabelecimento desta indústria entre nós, não só porque a sabíamos altamente insalubre, mas também porque a industrialização em grande da nossa terra lhe roubaria todo o seu simpático bucolismo, nada lhe acrescentando em matéria de urbanidade nos seus usos e costumes, antes pelo contrário.

Não se veja nesta minha descolorida prosa um inimigo nato do Progresso, mas tão somente o defensor, raciocinando a frio, da saúde pública e da economia agrícola regional, que pela sua universalidade e tradição, tem precedência sobre quaisquer outras considerações económicas, por mais sedutoras que se nos apresentem.

Oxalá o Governo da República proveja de pronto remédio todos os gravíssimos inconvenientes aqui apontados para a normalidade da vida regional, agora tão iniludivelmente ameaçada, legislando, como é de esperar, no sentido do Interesse geral, o que não impede — bem entendido — de se conciliar na medida do razoável todos os legítimos interesses particulares em jogo.

Ruy Dias Ferreira.

ECOS & NOTÍCIAS

PLANTACÃO DE VINHAS

Foi publicada no «Diário do Governo» uma portaria que permite as plantações de vinhas ao abrigo do artigo 4.º do Decreto n.º 38.525 nas freguesias de Albergaria-a-Velha, Alquerubim, Angeja, Fróssos e S. João de Loure, do concelho de Albergaria-a-Velha, e Canelas e Fermelã, do concelho de Estarreja.

UMA QUADRA

Guitarra, minha guitarra,
Quem as cordas te estalou?
Acaba-se esta cantiga
Onde o amor se acabou.
Antero do Quental.

PARECE ANEDOTA

Um convidado: — Decididamente acabo por não compreender estas mães que fazem todos os esforços por encontrar um marido para suas filhas e, afinal, no dia em que alguma delas se casa, se põem a chorar na igreja...

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Monumental sorteio a favor do novo Parque de Jogos do Sport Lisboa e Benfica

A realização deste empreendimento não fazia prever o êxito que o mesmo viria a alcançar.

Tal facto não impede, todavia, que se faça uma propaganda intensa e activa do empreendimento para que a realização do mesmo esteja latente no espírito de cada um.

Sabemos que os Sócios e simpatizantes de Lisboa são os que mais usufruem da regalia da sua residência ser junto da Comissão Central onde facilmente se acercam desta para adquirir os bilhetes do Sorteio.

Além disso, cada vez que se deslocam à Feira Popular de Lis-

boa, visitam o Pavilhão que o Benfica tem ali instalado e admiram de perto os riquíssimos prémios que se encontram em exposição e que lhes provoca uma obsecação de tal ordem que não resistem à tentação de comprar sempre bilhetes. Mas, não queremos dizer com isto que os Sócios e simpatizantes da Província não tenham efectuado também os seus pedidos.

Julgamos todavia estar dentro da razão ao pensarmos que muitos estão ainda aguardar para mais tarde os seus pedidos. Mais tarde!... É puro engano, pois os que se atrozarem ficam, pela certa, sem poderem habilitar-se aos 325 prémios que lhe oferece cada bilhete com 3 números que custa apenas 5\$00.

A Comissão Central, instalada na Rua Jardim do Regedor, 9, em Lisboa, aceita ainda todos os pedidos que lhe forem feitos para os últimos bilhetes que restam. Mais tarde!... Será muito tarde!...

Germano M. Dias Ferreira
ADVOGADO
R. Nova do Almada, 81-1.º-Esq.
Tel. (27081 / 33060) — LISBOA

Vistas de Angeja

MAIS IMPRESSÕES

De há anos para cá, com a honrosa excepção da Creche, nada de novo e útil surgiu em Angeja. Pelo contrário, o que havia vai desaparecendo ou pelo tempo ou pelo abandono lastimável a que a terra tem sido votada. Para a Câmara, Angeja parece não existir, de tal maneira tem sido sistemática a sua ausência dos orçamentos camarários. Culpa de quem? De todos, se volta a repetir. Mas mais dos que administrativamente representam a freguesia. Juntas e vereadores têm, no passado, esquecido a sua função; e o povo, igualmente, vai encolhendo os ombros e deixa-se ficar, numa falta de bairrismo que arrepiá. Quanto áqueles não nos parece seja desinteresse pela terra, mas falta de personalidade no exercício dos cargos; quanto ao povo é de lamentar apenas e não desculpar.

Pelo que vimos e ouvimos, a actual Junta da Freguesia vai-se afastando do caminho das anteriores, preparando e executando, dentro das suas possibilidades uma Obra. Conhecemos alguns dos seus elementos e sabemos que são capazes de fazer algo. Basta que tracem um caminho e sigam, contra tudo e contra primos. Que não lhes falte essa tal personalidade e que saibam interessar todos os angejenses na empresa que pretendam realizar. Confiamos.

Uma coisa pavorosa o trânsito, em Angeja. No cruzamento das estradas do Porto e Viseu, cremos ser um dos locais de maior movimento rodoviário em todo o distrito. Agora, conhecendo-se a série de apertadas curvas e a estreiteza das ruas da freguesia, faz-se uma ideia da coisa pavorosa que isto é. Um passear constante com a morte e um barulho de tremor casas todo o dia. E, para regalo de quem sofre de ausónias, toda a santíssima noite, é um desfile eterno e roncoso de caminhões. Mas não só para os habitantes isto é desagradável; para os próprios motoristas também, com os constantes congestionamentos de trânsito que se verificam, em especial na Rua da Pereira.

Um problema importante a resolver. Espera-se um grave desastre, daqueles com mortos e notícias nos jornais, para que resolvido seja.

E' certo que correm boatos. E, assim, já foi anunciada a realização da estrada Areal-Salgueira. Embargada — disse-se mais tarde. Agora, com o aparecimento de uma brigada técnica a levantar o traçado de uma estrada que continuaria a Ponte, em linha recta, até à Salgueira, novo boato surgiu, desta vez a alarmar, justificadamente a freguesia. Salvo melhor parecer, o primeiro traçado apresentava todas as vantagens; o segundo apresenta todos os inconvenientes. Para o Governo e para a Freguesia. Como se trata de um assunto de magna importância para nós, procuraremos desenvolvê-lo mais largamente no próximo número do «Ecos de Cacia».

Bancos na Praça, bancos na Várzea. Há anos que no assunto se fala. Uma necessidade, afinal, que vem de longe. Arranjo urbano que se torna necessário fazer, porque são, para nós nos dois pontos mais importantes da freguesia.

A Praça é o Centro. A Várzea é a bem dizer a entrada da Terra. E, na verdade, uma entrada encantadora. Foi outra coisa já, mas ainda é bela. Duas alas de verdura e sombra, bem cuidadas, deixando espreitar através de si a frescura de hortas. Um parabém para a Junta Autónoma de Estradas ou para o cantoneiro encarregado do seu trato.

Quer, pois, a Várzea quer a Praça bendiziam uns bancos. Em toda a parte há bancos. São baratos e fazem geito. Só aqui não. Por quanto tempo se falará mais na sua falta? Pouco ou muito, é preciso fazer barulho e mais uma tentativa, se alguma já foi feita, além dos ecos nos jornais. Sugérimos, pois, daqui:

a) à Junta da Freguesia — O envio de dois officios: à Câmara Municipal e à Junta Autónoma de Estradas.

b) ao sr. Vereador — O apoio, nas reuniões camarárias do pedido da Junta.

Claro que seria melhor se o assunto fosse tratado pessoalmente, aproveitando-se até a ocasião para se pedir a satisfação de outras necessidades.

Os candeeiros da Várzea. A iluminação deste local. Outro problema. Já ali existiram 3 miseráveis candeeiros; hoje estão 3 inestéticos postes de cimentos com uma lâmpada no alto.

A terra merece mais um pouco de consideração da parte dos Serviços Municipalizados de Electricidade. E' tempo de voltarmos aos candeeiros. Não a 3, mas a 6 ou 8.

Eis um pedido que a Junta deve fazer aos Serviços Municipalizados ou directamente à Câmara Municipal. A Várzea merece uma melhor iluminação e — vamos lá — devem sobrar uns candeeiros lá pela sede do conselho.

Angeja, Setembro de 1953.
Um de Angeja.

Club Recreio Caciense

RÉCITA

Amanhã, dia 13, pelas 17 horas

As crianças da Catequese e da Comunhão Solene, realizada no último domingo, ensaiadas e apresentadas pelo nosso rev. pároco, sr. P.º Virgílio Susana Dias, farão uma interessante recita, com um variado programa.

OURO - PRATAS - RELOGIOS - OCULOS

Se desejar comprar não esqueça a

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

BICICLETAS

VENEZA, RUDGE, RIAVER, PHILIPS e muitas outras nacionais e estrangeiras.

MODELOS DESDE 900\$00

As bicicletas «VENEZA», equipadas com aros de aço inoxidável, são garantidas por 5 anos.

ARMAZENS VENEZA

de AFONSO MIGUEL DE FIGUEIREDO

Rua Aires Barbosa, 93 (Passagem de nível de S. Bernardo)

Telefone 209 = AVEIRO

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 12, a sr.ª D. Maria Augusta Azevedo Branquinho, 50 anos, do Cabeço de Cacia, viúva do saudoso Manuel Nunes Branquinho, de Angeja; a sr.ª D. Maria Nunes da Silva, 43 anos, esposa do sr. Luís Carlos Escudeiro, dig.º 2.º sargento da Guarda Fiscal no Sabugal; o sr. Jeremias Miranda, 46 anos, da Póvoa e panificador em Algés; o sr. César Marques Capela, 29 anos, do Fontão e residente em Lisboa; e Manuel dos Santos Silva, filho do sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos, de Sarrazola e residentes em Cantanhede.

— No dia 15, a sr.ª Maria Augusta da Silva Matos, 27 anos, filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, bons cacienses e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja.

— Em 16, o sr. Manuel Pereira dos Santos, 37 anos, de Sarrazola e laborioso industrial de padaria em Bragança; o sr. Ernesto da Silva Baptista, filho do sr. Ernesto Baptista, de Angeja e conceituado industrial de padaria no Monte da Caparica (Almada); o sr. António Nunes Alves, 36 anos, de Angeja e caixeiro de padaria em Lisboa; o aplicado estudante Alfredo da Silva e Castro, 18 anos, filho do sr. António Duarte Castro e de sua esposa sr.ª D. Maria Luiza Nunes da Silva e Castro, de Cacia e benquistos industriais de padarias em Lisboa; e a interessante Maria Tereza Domingues Rodrigues, completa 6 risinhos primaveras, filha do sr. António Maria e de sua esposa sr.ª Ofélia da Conceição Domingues, de Sarrazola e acreditados comerciantes no Cabeço.

— Em 17, o menino António Nascimento Azevedo, completa 10 anos, filho do bom angejense sr. Diamantino Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, conceituados industriais de padaria em Montemor-o-Novo; e a sr.ª Gracinda da Silva Almeida, 32 anos, esposa do sr. Paulo Soares de Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa.

— E em 18, o nosso querido redactor principal sr. Anibal Cruz, 62 anos, conhecido jornalista de Lisboa, por cuja passagem todo o pessoal da nossa redacção e tipografia o felicita; e a galante menina Maria de Lourdes de Oliveira Pinho, colhe 20 floridas primaveras, dilecta filha da sr.ª D. Maria Pereira de Pinho, residentes na Quinta, e de seu marido sr. Aurélio Nunes de Pinho, importante comerciante no Congo Belga e estimado conterrâneo. Muitas felicidades para todos.

DO LICEU À UNIVERSIDADE

Com brilhante carreira, concluiu o curso geral dos liceus, sem ter uma falta à escola nem a perda de uma disciplina, a laureada estudante e simpática menina Maria Celeste Simões Bastos Marques, que fez o 7.º ano no dia 23 de Julho, no Liceu D. Maria Amália Vaz de Carvalho, e em 17 de Agosto se apresentou

Ourivesaria Vieira, L.ª

Esta conceituada casa, tendo em atenção os numerosos pedidos que há muito se fazem sentir, acaba de criar, em ANGEJA, o seu sistema de vendas a prestações.

Para completos informes, dirigir a

MANUEL DOS SANTOS ALMEIDA
CAFÉ VOUGA — ANGEJA

Notícias da Póvoa e Paço

A fonte do Paço. — Conforme dissemos em Junho último, se cou então a única fonte do Paço, que abastecia a numerosa população.

A notícia esboçou fundo na consciência bairrista de alguns conterrâneos, no número dos quais o sr. António Afonso Barbosa, benquisto industrial de padaria em Vila Franca de Xira, que desde logo dirigiu correspondência à Câmara de Aveiro, à Junta de Esqueira, a jornais e muito em especial ao «Ecos de Cacia» e a alguns homens de maior destaque da sua terra, pedindo a todos a construção de um novo fontanário e lavadouro coberto, para o que, se se tiver de abrir subscrição pública, contribuirá com 1.000\$00.

O melhoramento, que já há 3 anos foi estudado, continua sem solução, com grande perigo da saúde pública.

Apelamos da Câmara Municipal de Aveiro a construção de um novo fontanário e lavadouro coberto, que é a maior necessidade do Paço. E permitam nos lembrar que a actual fonte e lavadouro, existente num chafurdo impróprio, deve desaparecer e o local ser aterrado, construindo-se o novo fontanário no Coradouro do Ribeiro da Horta e o lavadouro coberto nos terrenos a poente, ficando assim uma obra limpa e definitiva.

Para abastecimento de água, temos abundantes nascentes a explorar na Arrota da Quinta ou nos Ribeiros dos Poisos, com grande queda.

Se tanto for preciso, abra-se uma subscrição pública e por certo o bairrismo dos nossos conterrâneos presentes e ausentes logo estará à prova, em auxílio ao inadiável melhoramento.

Tudo convinha que a água fosse explorada nesta época de grande sequeira, como certeza de não mais ela faltar no fontanário do Paço.

Os homens grados do lugar já em Julho mexeram no assunto e devem intensificar agora a sua união e esforço para que seja um facto este melhoramento.

A nova Escola. — Em Abril último noticiou-se ter sido adjudicada a construção do novo edifício do Plano dos Centenários

ao exame de admissão à Faculdade de Ciências de Lisboa, ficando aprovada com alta classificação.

E' filha do sr. José Rodrigues Marques e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Simões Bastos Marques, conceituados comerciantes em Lisboa, neta do sr. António Pereira Bastos e de sua esposa sr.ª D. Emília Simões Bastos, do lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia, onde aquele se encontra em veraneio, e sobrinha do sr. Manuel Pereira Bastos, funcionário da Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela, nos escritórios em Lisboa.

PEDIDO DE CASAMENTO

Em Angeja, foi, pelo sr. Américo Maria da Silva, pedida em casamento para seu filho sr. José Júlio Cravo Silva, a menina Maria Luiza Gomes de Pinho, filha do sr. Arménio Nogueira de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria de Jesus Gomes de Pinho.

O enlace realizar-se-á brevemente.

para a escola primária destes lugares ao sr. Joaquim Marques Dias Costa.

Supunha-se que a obra começasse imediatamente e que as nossas crianças beneficiassem do novo edifício em Outubro próximo, no início do ano lectivo, o que é uma necessidade.

Tal não sucedeu e os alunos continuaram a ter dois turnos na velha escola.

No dia 9 do corrente, uma caminheta descarregou pedra no terreno da nova escola. Será para a obra? Quando começa ela e quando virá a inauguração?

A necessidade do novo edifício faz-nos a ansiedade.

Luz eléctrica na capela. — Pelas festas de Nossa Senhora da Memória, foi inaugurada a luz eléctrica que a comissão zeladora mandou instalar na capela do Paço.

Bom ideia e muito proveitosa.

N. da R. — Por falta de espaço, deixamos de remissa para o próximo número a continuação desta correspondência e muito outro noticiário regional.

De Sarrazola

As festas de S. Bartolomeu — Outra grandiosa festa, que não desmereceu das anteriores, foi realizada nos dias 29, 30 e 31 de Agosto findo, em honra do milagroso padroeiro deste lugar, S. Bartolomeu.

Muitas centenas de forasteiros aqui afluiram e juntaram aos numerosos veraneantes da freguesia, causando uma larga concorrência à missa solene e procissão, aos arraiais da tarde e da noite, que decorreram cheios de brilho. As bandas de música de Lanhelas e Vizela foram muito apreciadas e as ornamentações, iluminações e fogo de artifício foram de surpreendente feito.

Na segunda feira, as bandas de Travassô e de Cacia fizeram um magnífico concerto no arraial, que se prolongou até às 23 horas.

Foi nomeado juiz para o próximo ano o sr. Anselmo Figueiredo Gomes Vieira.

S. Paio. — Como de costume dos anos anteriores, muito do nosso povo deslocou-se à romaria do S. Paio da Torreira.

Foram formadas duas sociedades, uma em cada bairro, organizadas pelo sr. António Rodrigues Soares, comerciante local, novamente acompanhados da aparelhagem sonora Rainha Rádio do Porto, que se fez ouvir por diversas ocasiões; e pelo sr. José Maria Pereira da Silva, empreiteiro da construção civil de Lisboa e aqui em veraneio, acompanhados do maravilhoso conjunto musical «Os Unidos», de Pinheiro de Alquebim.

Decorreu tudo com muita alegria.

Anos. — No dia 8 fez 22 anos o sr. Urbano Simões Dias Nobre, filho do sr. Manuel Simões Dias Nobre e de sua esposa sr.ª Rosa Nunes da Silva Almeida, bons proprietários e lavradores.

— E em 15 fez 16 anos o amigo Manuel Miranda Dias da Fonseca, filho do proprietário de barbearia, alfaiatã e da Agência Funerária Fonseca, deste lugar, sr. João Dias da Fonseca e de sua esposa sr.ª Emília Simões de Miranda Fonseca.

Felicitemos los. — C.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

MUDOU

Para a Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
(Antiga Rua Direita)
AVEIRO — Telefone 333

a Rádio Electro-Reparadora
de IRCÍLIO COELHO

Onde espera continuar a receber dos seus antigos clientes e amigos,
RÁDIOS e toda a aparelhagem eléctrica para reparação.

De Taboeira

A Visita Pastoral. — O nosso lugar recebeu galhardamente S. Ex.^a Rev.^{ma} D. Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo Auxiliar de Aveiro, que no último domingo fez a sua Visita Pastoral à nossa terra, conforme estava anunciado.

O novo Prelado foi esperado na capela de S. Pedro, onde chegou pelas 18,30 horas, estando reunidas as irmandades de Santa Maria Madalena e Almas e numeroso povo em fila com o páleo junto da porta principal daquele templo.

A chegada de S. Ex.^a Rev.^{ma} foram atirados foguetes, enquanto as ovações, vivas e várias manifestações de carinho eram dispensadas e correspondidas pelo Prelado.

Depois de paramentado, o novo Bispo Auxiliar de Aveiro seguiu em Procissão para a capela de Santa Maria Madalena, pelas ruas tapeladas de verduras e cheiros como se fosse numa festa da terra, a que nem as colchas nas janelas faltaram.

Do púlpito da capela mãe, S. Ex.^a Rev.^{ma}, na sua palavra fluente, fez um sermão versado na vida milagrosa de Santa Maria Madalena, que tanto apreço mereceu aos ouvintes que enchiam literalmente o templo.

Houve a bênção do Santíssimo Sacramento, cânticos adequados no trajecto e na capela de Santa Madalena e a cerimónia do beijar do anel.

Após uma breve revista aos paramentos e objectos que constituem o património da capela do nosso lugar, recheio que foi causa da admiração de S. Ex.^a Rev.^{ma}, por muitas igrejas não o possuem, seguiu de automóvel para a capela particular de Nossa Senhora da Conceição, na Quinta de Taboeira, e dali, depois de breve visita, partiu para Azurva e Azinha de Baixo.

Baptizado. — No dia 5 foi baptizada na igreja paroquial de Esgueira uma filhinha do sr. Francisco Martins Ruela e de sua esposa sr.^a Maria Helena da Silva.

A neófita recebeu o nome de Maria Celeste da Silva Ruela, sendo padrinhos a sr.^a D. Arcelina Valente Moreira, deste lugar, e o sr. António Nunes Barata, activo comerciante na Preza (Aveiro).

Anos. — No dia 14 colhe 18 primaveras a simpática menina, Ascensão Marques Ferreira, filha do sr. António Joaquim Ferreira e de sua esposa sr.^a Emília Marques Baptista, lavradores des e lugar. Os nossos parabéns. — C.

Padaria

Trespasa-se no lugar e freguesia de Brenha, concelho da Figueira da Foz, por motivo de retirada. Tem boa cozedura de farinha esportiva, todos os apetrechos novos e uma máquina divisora, boa distribuição dentro da cidade e lugar marcado no Mercado Figueirense. Tratar com João Trafaria — Brenha — Figueira da Foz. (7-5)

Aparelhagem sonora

Aluga-se para arraiais, bailes, ou qualquer cerimónia. Com dois alto falantes e discos dos mais modernos. Tratar com João Valente — Mataduchos.

DE MATADUÇOS E ALUMIBEIRA

Visita Pastoral. — De visita à capela local, esteve nestes lugares no passado dia 6 do corrente, S. Ex.^a Rev.^{ma} o Bispo Auxiliar de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes, que foi recebido festivamente, formando-se um cortejo para a capela de Nossa Senhora de Almieira, onde o novo Prelado fez uma prática, que terminou com a bênção do povo, que se mostrou satisfeito.

Para a América. — Partiu para a América do Norte, no dia 10 do corrente, o sr. Mário de Jesus Pinto, aonde se foi juntar a sua esposa, sr.^a Maria de Lourdes Amaral Pinto, ali ausente há anos.

Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades.

Visita. — Encontra-se de visita a sua família o nosso amigo João Maia Ferreira da Silva, empregado de padaria em Lisboa, onde deve regressar no fim do corrente mês.

Anos. — No dia 8 do corrente passou o 52.º aniversário do sr. José Marques da Loura e Silva, de Almieira e estimado panificador em Lisboa.

— No mesmo dia completou 16 primaveras a simpática menina Alexandrina da Maia Silva, filha do sr. Afonso Ferreira da Silva e de sua esposa sr.^a Laurinda da Maia Silva, bons comerciantes em Mataduchos.

— E em 13, também passa o seu aniversário o sr. Isaias Gomes Gautier, nosso estimado contencioso e benquista industrial de padarias em Lisboa e no Barreiro. As nossas felicitações. — C.

De Vilarinho

Baptizado. — No dia 31 de Agosto, foi baptizado na igreja paroquial de Cacia o filhinho do sr. António José da Silva Caixeiro e de sua esposa sr.^a Ermelinda Teixeira da Silva.

Do neófito, que recebeu o nome de Manuel Teixeira da Silva Caixeiro, foram padrinhos o sr. Manuel Maria Alves e a sr.^a Maria Rodrigues Teixeira, todos deste lugar.

Anos. — No dia 17 passa o 31.º aniversário do nosso amigo sr. Agostinho da Silva Torres, conceituado industrial de padaria no Porto, pelo que o felicitamos. — C.

Assento de casas

Vende-se na Rua da Pereira, em Ang. j., o que foi de Francisco de Oliveira Santos. Tem dois quartos, sala, cozinha, dois currais e pátio.

Recebe ofertas Manuel Maria das Neves, rua da Agra — Angeja.



Armas para caça, defesa ou recreio
NOVAS OU USADAS

Se desejam comprar ou vender, consultem o armeiro

MANUEL AUGUSTO VELHO

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

De Esgueira

Festas a Nossa Senhora do Rosário. — Nos dias 19, 20 e 21 do corrente, realizam-se nesta localidade os festejos de Nossa Senhora do Rosário, que prometem ser animados.

Haverá dois festivais nocturnos, um de 20 para 21, com a colaboração das bandas de Pinheiro de S. João de Loure e Amizade de Aveiro e outro no dia 21, no pitoresco recinto da Alameda 31 de Janeiro, com a colaboração da Orquestra Star e o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esgueira.

Falecimento. — Com a idade de 78 anos, faleceu a sr.^a D. Maria Marques Rosa da Maia, esposa do sr. Manuel da Maia, comerciante na rua Adriano Serra, desta localidade.

Era mãe das sr.^{as} D. Ana Rosa Maia Reis, D. Cezerina Maia Ferreira e do sr. Manuel Maia Júnior, estimado oficial de Finanças em Aveiro.

O seu funeral, que esteve a cargo da Agência Capela, desta localidade, foi largamente concorrido.

A todos os dóridos apresentamos sentidas condolências.

Anos. — No dia 9 faz 37 anos o sr. António Maria da Silva Castro, residente nesta localidade. Felicitamo-lo. — C.

De Angeja

Anos. — No dia 7 do corrente passou o 28.º aniversário do nosso amigo sr. Francisco Cravo Silva, que festejou essa data com alguns amigos no Café Vonga, da nossa Praça, brindando se em franca felicitação.

— Em 12, faz 27 anos o sr. Raúl da Silva Amaro, do Fontão e ausente no Congo Belga.

— Em 13, passa o 41.º aniversário do sr. António Soares das Neves, conceituado industrial de padaria em Lisboa.

— Em 17, o sr. Fernando Esteves Lourenço, faz 26 anos, casado com a sr.^a D. Maria Helena Lourenço e filho do sr. Filipe Lourenço e de sua esposa sr.^a D. Albertina Esteves Lourenço, residentes em Lisboa.

— E no mesmo dia 17, completa o 3.º aniversário de existência o interessante António Belarmino Vidinha Lapa, filho do sr. Joaquim de Magalhães Lapa e de sua esposa sr.^a D. Deolinda Marques Vidinha, conceituados comerciantes no Brasil.

As nossas felicitações. — C.

Passa-se

a Padaria Bijou, em Albergaria-Velha, no centro da vila, com a cozedura de 60 sacos de farinha mensais, sendo 41 T. E., 12 T. Extra e 7 T. C., com um anexo de mercearia, bem afreguezada. Tratar com o proprietário, na mesma. (4 3)

Arrenda-se

Casa própria para estabelecimento, próximo da estação dos caminhos de ferro de Cacia. Tratar na loja de António Maria, no Cabeço.

Festas de Nossa Senhora das Neves

Lista de donativos angariados pela sub-Comissão de Lisboa para as festas de 1953

Transporte do último número		2.120\$00
Júlio Paiva Júnior	Lisboa	40\$00
Alfredo Felix Ferreira	"	10\$00
Mário de Bastos	Angeja	20\$00
Leonel Alves Nunes	Lisboa	20\$00
Manuel Dias da Silva	Angeja	20\$00
Manuel Nunes de Carvalho	"	50\$00
Eduardo Dias da Silva Rodrigues	"	10\$00
Raúl Nunes de Oliveira	"	10\$00
Luís Carvalho Martins	"	50\$00
Francisco António Nogueira da Silva	"	50\$00
Domingos Nogueira de Pinho	"	50\$00
Rosalina Nunes do Carmo	"	20\$00
António Pereira	Vouzela	10\$00
Jorge Nogueira de Pinho	Angeja	100\$00
João Tavares	Salreu	10\$00
Manuel Maria Nunes Pereira	Sarrazola	10\$00
Alfredo Dias Pereira	Lisboa	20\$00
Avelino Godinho	Oliveira do Hospital	15\$00
Alexandre Gonçalves	Angeja	20\$00
Francisco da Silva Salgado	Lisboa	50\$00
Manuel Jasmim	"	5\$00
Fernando Santos Gordete	"	10\$00
Alexandre Soares de Almeida	Angeja	20\$00
Augusto Tavares	"	20\$00
Alvaro Rodrigues Branco	"	10\$00
Carlos Gonçalves Carvalhais	"	20\$00
José Dias Cruz	Fontão	20\$00
Raúl Dias da Maia	Angeja	20\$00
Manuel Dias da Maia	"	20\$00
Manuel Nunes Ferreira	"	20\$00
Rosa Soares das Neves Centeno	"	20\$00
Laurinda Simões Ferreira	"	10\$00
Ida Nunes de Almeida	"	10\$00
Domingos Nunes Marques	"	10\$00
Angelo Dias Marques	"	20\$00
José Gomes Gautier	Mataduchos	20\$00
António Gomes Gautier	"	10\$00
Jorge dos Santos Pereira	Angeja	30\$00
Artur Dias da Silva	"	30\$00
A. D. Cruz	Fontão	20\$00
António Nogueira da Silva	Angeja	40\$00
Jorge Nogueira Dias da Silva	"	50\$00
António Esteves Martins da Silva	"	20\$00
António Nunes da Silva Valente	"	50\$00
Marcelino da Silva Valente	"	20\$00
João Nogueira da Silva	Paço de Arcos	100\$00
Augusto Marques Relvas	"	20\$00
Laurinda da Assunção	Angeja	10\$00
Manuel da Silva Ladeira	"	20\$00
João Soares de Azevedo	Sarrazola	20\$00
António Cândido dos Santos	Angeja	20\$00
Jaime Ramalho	"	20\$00
Rosa Nogueira da Silva	"	20\$00
Isaias de Oliveira Santos	"	20\$00
Francisco Ribeiro da Silva	"	20\$00
Raúl Azevedo	"	50\$00
Maria Rita Nogueira da Silva	"	20\$00
José Maria Rodrigues de Almeida	"	20\$00
Adelina Lima	"	20\$00
José Nogueira	"	10\$00
Urminda Dias de Sousa	"	10\$00
Vicente Marques de Campos	"	20\$00
Maria Augusta da Silva	"	20\$00
Bernardino Rodrigues da Silva	"	20\$00
Isaura Dias de Pinho	"	10\$00
Joaquim Esteves Martins da Silva	"	10\$00
Francisco do Carmo Almeida	Vouzela	20\$00
Manuel Maria Soares Azevedo	Sarrazola	10\$00
Tereza Nunes das Neves	Angeja	20\$00
António Fortunato dos Santos	"	10\$00
António Nunes Alves de Almeida	"	10\$00
César Gonçalves	"	20\$00
Venâncio Gomes	"	20\$00
Júlio Ribeiro Soares da Silva	"	7\$50
Amélia Ferreira Souto	"	10\$00
José Bela	"	20\$00
Manuel Marques de Pinho	"	100\$00
José Soares Aleixo de Pinho	"	20\$00

A transportar para o próximo número 3.977\$50

Pinhal

Vendem-se 70 pinheiros, altos e direitos, bons para qualquer obra, na Quinta de S. Simão, na Quinta do Loureiro, com bom caminho para tiragem.

Para informações, falar com a sr.^a Maria Amélia da Silva Pereira, de Cacia, ou com o sr. Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho, da Quinta.

O proprietário, Florindo Rodrigues Teixeira — Parceiros de Igreja — Torres Novas.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Cacia. Informa esta redacção.

Terreno e casas

Vende-se no Cabeço, junto da padaria. Tratar com Emília Ventura ou António Sombreiro, no Cabeço.

Passa-se

o Café Desportivo, em Esgueira — Aveiro, por motivo de partilhas. Tratar no mesmo.

Padaria Gronelândia

ILHAVO

Passa-se metade, por motivo de não poder estar à testa. Tratar com João Simões Pereira — Cacia (aos Domingos).

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MOTOS JAWA — 9.800\$00

Bicicletas FRAVY — Rádios "Ponto Azul" — Frigoríficos KELVINATOR — Máquinas de costura

Acessórios importados directamente do Estrangeiro

Vendas a prestações, sempre aos mais baixos preços do mercado.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

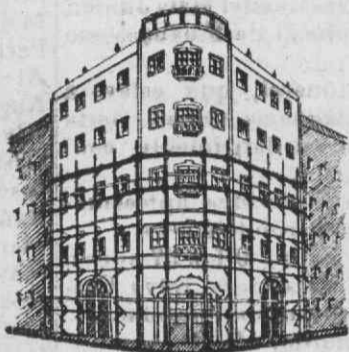
Vendas aos mais baixos preços

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro, 13 r/c — Telef. 44936
LISBOA

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fôiro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Bicicletas

•RALEIGH. — 1.770\$00
•ATLANTIC. 1.000\$00
Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseliras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1175)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cietto, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalhetra, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

AGÊNCIA IMPÉRIO, Lda

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D. — LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

V A G O

GRANDE SERRALHARIA
João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areats) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarei de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de niteiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO